

Editorial

A *Educar em Revista*, neste número, visa consolidar as reformas estruturais da linha editorial do periódico, definidas a partir de agosto de 1999. Entre as principais diretrizes dessa nova linha podemos destacar três que, a partir desse número, serão incorporadas à “cultura” do periódico: a indexação, a avaliação externa da excelência científica dos artigos publicados e a transformação do periódico em um espaço de debates capaz de transcender os marcos científicos e institucionais do Setor de Educação da UFPR. A idéia que nos move é tornar a revista um instrumento de interlocução dos pesquisadores da UFPR com a comunidade científica nacional e internacional da área e, nesse sentido, a realização das diretrizes acima indicadas assume um papel decisivo. Sobre a indexação é preciso deixar claro que a inclusão do periódico na base de dados da Biblioteca Brasileira de Educação, vinculada ao INEP, é apenas o primeiro passo de um árduo caminho que deveremos percorrer no próximo ano junto às bases de dados internacionais.

Neste número inauguramos a nova estrutura interna do periódico, que prevê três seções: o dossiê, que reúne artigos em torno de uma temática específica da área educacional; a seção de demanda contínua, que publica artigos que abordam diferentes questões da área; e a seção de resenhas, que busca manter atualizado o *Estado da Arte* do campo da pesquisa educacional. Quanto à forma de apresentação do periódico gostaríamos de comunicar que, desde outubro de 1999, é possível acessar a *Educar em Revista* em formato *on-line*, no endereço www.educacao.ufpr.br/revista. Não se trata da substituição do modelo impresso, mas sim da colaboração dos dois formatos na propagação das idéias discutidas na revista.

O dossiê escolhido para compor o presente fascículo é resultado da iniciativa do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Crianças e Adolescentes (NEICA-UFPR). O dossiê intitulado *Crianças e adolescentes excluídos: ações e reflexões* dispensa justificativas, pois é evidente a relevância dessa discussão em nosso país. Não obstante, dois aspectos devem ser postos em evidência: o seu lançamento no momento em que se comemora e, sobretudo, em que se avalia os dez anos de vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente e, em segundo lugar, o enfoque interdisciplinar que caracteriza a discussão e a composição dos

treze artigos do *dossiê*. Advogados, médicos, psicólogos, professores, pesquisadores, representantes de organizações não governamentais (ONGs), contribuíram com as suas experiências e com os seus pontos de vista sobre a questão, de maneira a promover a análise detalhada de alguns fatores que levam à exclusão de crianças e adolescentes dos mais elementares espaços de sociabilidade e civilidade em nosso país. Para além de reflexões sistemáticas os autores apontam alternativas para minorar ou, quiçá, contribuir com a reversão desse complexo e insustentável quadro societário. Os problemas, as linguagens e os enfoques privilegiados refletem a multiplicidade de olhares sobre a temática, permitindo ao leitor compor um rico quadro de possibilidade analíticas e de proposições sobre a questão. Sendo assim, é com imenso prazer que publicamos esse conjunto de artigos sobre tão complexa e premente temática.

A seção de demanda contínua foi composta por três artigos. Dois referentes às áreas de Educação Especial e Educação Ambiental, que procuram expor parte dos resultados alcançados em pesquisas que culminaram em teses de doutoramento. O terceiro artigo reflete sobre o ensino de língua materna e expressa o resultado de vários anos de colaboração intelectual e de pesquisa de dois grandes pesquisadores da área. Na seção de resenhas, dois importantes e atuais títulos da História da Educação Brasileira são analisados por jovens e promissores pesquisadores da área.

O Editor — Agosto de 2000.